

DFID PPA
ARTIGO 19
Projeto Sabiá 2012-2013
Direito à informação e direito à água

OBJETIVO E IMPACTO DO PROJETO

O objetivo deste projeto é realizar atividades de capacitação no Semiárido brasileiro com o Centro Sabiá e 3 comunidades por ele escolhidas, de modo que possam exercitar seu direito à informação e usufruir da Lei de Acesso à Informação para monitorar a implementação de políticas públicas visando melhorar o acesso à água nas comunidades rurais da região.

O projeto pretende fortalecer os sujeitos sociais atuantes no semiárido por meio da promoção do direito à informação como uma ferramenta para a concretização do direito à água. Através do monitoramento e da participação no planejamento de políticas públicas relacionadas à questão do acesso à água, nós acreditamos que tais políticas atenderão melhor às necessidades dessas comunidades rurais.

O projeto servirá também como um importante modelo de implementação da nova Lei de Acesso à Informação entre grupos vulneráveis, especialmente no nordeste do Brasil.

ATIVIDADES

- Realizar uma reunião estratégica com o Sabiá e, se possível com a presença de 3 líderes das comunidades escolhidas. Apresentar e discutir o projeto na parte da manhã e realizar uma oficina na parte da tarde a fim de capacitar a organização em torno do acesso à informação, esclarecer dúvidas e refletir sobre como a Lei de Acesso pode ajudar no seu cotidiano.
- Revisar a informação pública divulgada voluntariamente pelo governo a respeito das políticas da água no Semiárido e preparar um estudo que sirva de base para trabalhos posteriores na região.
- Apresentar pedidos de informação com o Sabiá relacionados aos problemas da água, especialmente na execução dos principais projetos públicos a respeito do assunto no Semiárido: o projeto das cisternas e o projeto de desalinização. Os pedidos de informação cobrirão também as questões relacionadas com o alocamento do orçamento às políticas públicas da água.
- Realizar oficinas de acesso à informação e direito à água em 3 comunidades escolhidas pelo Sabiá, com cerca de 15-20 pessoas em cada um.
- Preparar e apresentar 2-3 pedidos de informação com cada comunidade.
- Acompanhar as respostas aos pedidos de informação e, caso necessário, levar o caso ao Judiciário.
- Organizar um workshop com o Sabiá e os líderes das 3 comunidades escolhidas para discutir como eles têm utilizado o direito de acesso à informação para melhorar o seu acesso à água.
- Entrevistar os membros de toda a comunidade beneficiada para colher o seu testemunho sobre o impacto do projeto, com foco nas mulheres e os seus principais desafios (ver nota abaixo).
- Preparar uma publicação multimídia para compartilhar os resultados do projeto com outros grupos vulneráveis, especialmente no que diz respeito a casos bem sucedidos e lições aprendidas com o acesso à informação.

NOTA- Ao longo de todo o projeto será dada atenção especial à desigualdade do acesso à água e acesso à informação na vida das mulheres dessas comunidades.